

# Maturidade da produção marcou o III Vídeo Brasil

Por **Liny Barros**

**São Paulo** — Encerra-se hoje à noite a terceira edição do Vídeo Brasil, o festival de vídeo promovido anualmente pelo MIS/Fotóptica e Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

O festival este ano veio com boas surpresas e quem o acompanhou nos dois últimos anos, pode notar o sensível amadurecimento da produção nacional, não só no plano estético, mas também a nível de articulação política entre os produtores.

O Vídeo Brasil começou na segunda-feira, 21, com uma edição de 7 minutos com as imagens que sobram das transmissões da TV Livre de Sorocaba, emissora-pirata que funcionou por cerca de um mês transmitin-

do uma programação voltada para a comunidade da cidade, e teve seu transmissor lacrado pelo Dentel há algumas semanas. A programação contou também com alguns dos melhores trabalhos da mostra: **Paracelso**, da produtora mineira Emvido, que concorreu com mais três vídeos de excelente qualidade; **Ubu, Folias Físicas, Patafísicas e Músicas**, uma ficção da TVDO encima da última peça do grupo teatral Ornitorrinco; e **Brasil Aventura, Grande Sertão**, de Gil Ribeiro, da Videoverso, que começa com um clima futurista mas que alcança seu ponto alto nas imagens poéticas descrevendo trechos da obra de Guimarães Rosa.

Na quarta-feira, foi exibido o vídeo **Amigo Urso**, um dos melhores momentos da TV Viva de Recife, que é uma experiência de televisão itinerante, organizada por um grupo de pessoas, financiadas por uma fundação holandesa sem fins lucrativos. A TV Viva produz uma programação variada e muito bem-humorada, sobre as experiências da co-



**Paulo Maia, ator de "Non Plus Ultra", da TVDO**

munidade, e a exhibe em telões dentro de um caminhão que roda semanalmente vários bairros de Recife e das cidades vizinhas. A programação de quinta-feira começou com uma retrospectiva de vários trabalhos da produtora Olhar Eletrônico, que este ano não participou com vídeos na competição oficial do festival, mas que assim mesmo seduziu o público do Teatro Sérgio Cardoso com a emoção e a inteligência de suas realizações anteriores.

Sexta-feira foi o dia dedicado aos pioneiros, uma mostra dos trabalhos dos primeiros videomakers brasileiros, com produções realizadas entre os anos de 1974 e 1980 no Brasil e nos

Estados Unidos. A mostra dos pioneiros só foi possível de acontecer graças a colaboração de uma equipe de verdadeiros arqueólogos eletrônicos, como João Clodomiro do Carmo, da Livraria Neon, e da Sony do Brasil, que cedeu todos os recursos técnicos necessários para recuperação dos teipes que em muitos casos eram ainda editados com gilete e fita crepe.

A mostra dos pioneiros exibiu produções de pessoas em destaque no universo videográfico brasileiro, como Andea Tonacci, Artur Matuck, José Renato Aguillar, Júlio Plaza, Rita Moreira, Regina Vater, Roberto Sandoval, Sonia Miranda, Tadeu Jungle, Walter Silveira entre vários outros.

O sábado foi marcado pela presença de vídeos mais sofisticados em pesquisa de linguagem: **Non Plus Ultra**, de Tadeu Jungle, da TVDO, ofereceu ao público 32 minutos de música, poesia, sexo, violência, política e humor entrelaçados em imagens e performances de atores interpre-

tando um diretor italiano, bem "feliniano", um repórter, um poeta, uma musa e vários loucos.

**Interferência**, também da produtora mineira Emvido, realizado a partir de uma exposição de cartões postais feitos com fotografias da televisão, enfeitou a noite com elegante beleza plástica.

Todos estes vídeos estão concorrendo a um Grande Prêmio de oito milhões de cruzeiros e mais quatro prêmios de cinco milhões nas categorias ficção, documental, vídeo clip, e experimental, respectivamente em U-Matic e VHS, além de vários prêmios especiais que vão ser dados a critério do júri, no encerramento desta noite.

**Mostras Paralelas.**

Todas as noites, após as mostras, o público assistia às performances de Otávio Donasci, ator e pesquisador de linguagem nos meios eletrônicos, que faz um trabalho interessante combinando vídeo e teatro. Donasci parou a Av. Rui Barbosa na abertura do festival, vestido com seu protótipo (fantasia

com um monitor de TV no lugar da cabeça) e desfilando em cima de um cavalo. Hoje ele encerra o festival regendo um vídeo-sinfonia.

Fernando Gabeira, também participou do festival com uma mostra dedicada aos seus últimos trabalhos jornalísticos abordando temas como agrotóxicos, AIDS, lixo atômico e encontros de comunidades alternativas.

Outra atração do III Vídeo Brasil foi a exposição **Arte na Trama Eletrônica** com cinco dos mais expres-

sivos grafistas de videotexto no mundo: Benjamin Marques, português, Lie Liang Khing, indonésio, Rodolfo Citadino, egípcio radicado no Brasil e curador da mostra, Nelson das Neves e Vergínio Zamboni Neto, brasileiros.

Além de tudo isto, o público ainda teve a oportunidade de assistir a todos os vídeos que participaram das competições anteriores do festival, disponíveis em uma Videoteca organizada pelo Museu da Imagem e do Som, e que funciona

todas as tardes ao lado de um videobar, onde se podia degustar deliciosos sanduíches com os nomes sugestivos de U-Matic, VHS e Betamax.

**Debates**

Uma das inelutáveis mais importantes do festival, foi a organização de vários debates, denominados de "Antena Livre" para discutir com produtores e com o público interessado as mudanças para uma política do direito à informação no Brasil, e as transformações que deverão ocorrer no Código de Telecomunicações Brasileiro no âmbito da próxima Constituinte.

Pela primeira vez, em três anos, os produtores conseguiram se organizar em grupos de trabalho que estudarão propostas, a serem levadas ao presidente da república, para regulamentação de atividades ligadas ao interesse das produtoras independentes: o direito de obter espaço para seus programas nas TVs brasileiras, seja através de horários nas televisões educativas, seja pela criação de canais de baixa potência em UHF.



**Cena de "Anátoma", outro vídeo concorrente na categoria experimental no III Vídeo Brasil**

**GLAU BER**  
Abertura do vídeo "Glauber", da Telceline Maruin